



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA
Disciplina	PI0001 - AGROECOLOGIA NOS SABERES INDÍGENAS I
Turma	PIN

Carga Horária: 34

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Evolução da Agricultura no processo transformador do ambiente. Os problemas da agricultura moderna a partir da leitura da realidade local. Epistemologia da Agroecologia e a evolução do pensamento agroecológico. Saberes indígenas em Agroecologia. Práticas agroecológicas nas escolas e terras indígenas. Estudo prático dos ecossistemas e agroecossistemas da terra indígena.

I. Objetivos

- Entender o significado da agroecologia e o processo de transformação do ambiente.
- Identificar problemas causados pela agricultura moderna.
- Reconhecer a agroecologia nos Saberes Indígenas.
- Conhecer práticas agroecológicas desenvolvidas nas escolas indígenas.
- Propor ações didático-pedagógicas por meio dos estudos práticos dos ecossistemas e agroecossistemas da Terra Indígena.

II. Programa

- Agroecologia: conceitos e princípios;
- Agricultura moderna e os problemas sociais;
- Agroecologia e o processo de transformação do ambiente;
- Agroecologia e os Saberes Indígenas;
- Ações pedagógicas e a Agroecologia.

III. Metodologia de Ensino

As aulas acontecerão por meio de leituras, estudos dirigidos, discussões, sínteses e apresentações. As discussões ocorrerão por meio de aulas expositivas e dialogadas, potencializando o processo de oralidade, de forma que proporcionem a participação efetiva dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, para o entendimento e materialização das leituras, diferentes atividades ocorrerão em aula, tais como: construção de painéis, elaboração de cartazes, gráficos, escrita e reescrita de textos, leituras, entre outros. Trabalho integrado para o Tempo Comunidade, proposto o planejamento de ações didático-pedagógicas na comunidade relacionando a agroecologia e os saberes indígenas. Será discutido com os estudantes a fim de definir quais ações serão desenvolvidas.

IV. Formas de Avaliação

V. AVALIAÇÃO

InstrumentosCritérios

O processo avaliativo considera a efetiva participação acadêmica na disciplina como um todo, centrada em uma perspectiva diagnóstica, mediadora e formativa. Durante a disciplina, serão desenvolvidas atividades individuais e coletivas, tais como: escrita e reescrita de diferentes gêneros, avaliações individuais e coletivas.

O processo avaliativo será constituído pelos seguintes instrumentos e critérios:

InstrumentosCritérios avaliativos

ObservaçãoParticipação nas aulas.

Leituras prévias e complementares.

Assiduidade e pontualidade.

Comprometimento e responsabilidade.

Avaliação escritaApropriação do conhecimento.

Capacidade de interpretação, análise e síntese.

Uso das normas padrão da língua portuguesa.

Produção escrita (resumo, resenha e fichamentos de textos, documentos e mídias)Apropriação do conhecimento.

Clareza e objetividade escrita.

Coerência teórica.

Capacidade de interpretação, análise e síntese.

Uso das normas padrão da língua portuguesa.

SeminárioApropriação do conhecimento.

Capacidade de reflexão, análise e síntese.

Uso e organização do tempo.

Postura e oralidade.

Planejamento da apresentação.

Observação de práticas educativasApropriação do conhecimento.

Capacidade de reflexão, análise e síntese.

Organização e uso dos materiais, do tempo e do espaço.

Coerência com as tendências metodológicas para o ensin.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA	
Disciplina	PI0001 - AGROECOLOGIA NOS SABERES INDIGENAS I	Carga Horária: 34
Turma	PIN	

PLANO DE ENSINO

Trabalho integrado do tempo comunidadeParticipação.

Leitura de textos.

Apropriação de conhecimento.

Capacidade de reflexão, análise e síntese.

V. Bibliografia

Básica

ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

CAPORAL, F. R. COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA'SAF-Datter, 2004.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2005.

Complementar

ANTUNES, JUNICO. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BURG, I. C.; MAYER, P. H. Alternativas ecológicas para prevenção e controle de pragas e doenças. Francisco Beltrão: GRAFIT, 2009.

CALDART, R. S. (Org.). Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Cidades sustentáveis. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

MULLER, M.M.L.; FOLONI, J.S.S.; MORAES, M.H. Qualidade física do solo: métodos de estudos, sistemas de preparo e manejo do solo. Jaboticabal: FUNEP, 2002.

VALERI, SERGIO VALIENZO. Manejo e recuperação florestal: legislação, uso da água e sistemas. Jaboticabal: FUNEP, 2004.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 07/2023

Data: 14/06/2023